

*Ata da 14ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 09 de abril de 2018.*

Presidência do Senhor Deputado Angelo Coronel. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com o objetivo de **debater a iminente paralisação das atividades da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados da Bahia (Fafen)**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs.: Deputado Rosemberg Pinto; Deputado Bira Corôa; Deputado Joseildo Ramos; Deputado Federal Nelson Pellegrino; Senadora Lídice da Mata; Radiovaldo Costa, Diretor da Federação Única dos Petroleiros; Anisvaldo Daltro, Secretário de Organização do PT Estadual e Diretor do Sindipetro; George Arléo, Diretor do Sindipetro Bahia; Carlos Martins, Ex-Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social; Carlos Figueiredo, Ex-Gerente do Compartilhado; Edvaldo Leandro, Diretor do Sindipetro Alagoas; Rodrigo Leão, Diretor do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo e Gás Natural; Antônio José Rivas, Ex-Gerente da Petrobras e Antônio Ubirajara, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Camaçari e Região. O Sr. Presidente falou sobre a importância da realização da Sessão, afirmando que a desativação da Fafen impactará a economia da Região e refletirá na arrecadação do Estado. Informou que a Casa está criando o Comitê em Defesa da Petrobras na Bahia, reafirmando a necessidade de tal defesa. O Sr. Radiovaldo Costa agradeceu a oportunidade pela realização da Sessão e destacou as participações do Sr. Antônio Rivas e do Deputado Rosemberg Pinto na defesa da Nitrofertil nos anos de 1994 e 1995. Disse que a Petrobras tem sofrido constantes ataques do atual Governo visando enfraquecê-la e que o fechamento da unidade na Bahia afetará a economia do Estado. Informou que a Bahia é um dos poucos Estados que possui todas as atividades da Petrobras em funcionamento, solicitando o apoio de todos para o fortalecimento da luta em defesa da Petrobras na Bahia e das unidades da Fafen. O Sr. George Arléo disse que falar dos aspectos técnicos não é o mais importante no momento, mas a presença de cada um é fundamental para a continuidade da Fafen, pois é preciso associar os números às pessoas que fazem funcionar a unidade. Destacou que o fechamento da fábrica será um fator de desemprego em um momento crítico da economia do País. Pontuou a existência da cláusula 42, que permite o deslocamento de funcionários, e tratou da situação dos terceirizados que estão em situação mais vulnerável no processo. O Sr. Edivaldo Leandro informou que a população da Cidade de Laranjeiras em Sergipe afirmou que, se houver paralisação da unidade sediada na Cidade, irá ocupá-la, fazendo com que funcione. Disse que todos sabem da importância da produção dos fertilizantes e que é uma questão de segurança alimentar e soberania nacional. Opinou que o Presidente Michel Temer e o Sr. Pedro Parente “estão dando um tiro no pé”

ao fechar a Fafen, lembrando que o acordo feito pelos funcionários que abriu mão de uma ação trabalhista milionária em função de um acordo que garantiu a incorporação da Nitrofertil a Petrobras, está sendo violado. Aproveitou para deixar registrada as homenagens a Marielle Franco, Clodoaldo Santos e Gentil Pereira Costa. Registrou que é bom ver a Casa Legislativa abraçando uma luta que é de todos. O Sr. Daltro agradeceu a oportunidade concedida pela Casa dizendo que somente os trabalhadores da Fafen sabem da dificuldade de trabalhar com a constante ameaça de fechamento. Disse que o modelo de gestão de Estado adotado pelo atual Governo é o de entregar os bens públicos e poderá levar ao fechamento da Fafen e à saída da Petrobras da Bahia. Pontuando que alegar prejuízo não pode ser fundamento, pois o importante é o resultado final da Empresa Petrobras que é uma “empresa de portfólio”. O Sr. Rodrigo Leão informou que o Brasil é o quarto consumidor e o décimo produtor mundial de fertilizantes questionando de onde virá o suprimento se houver o fechamento das unidades da Fafen. Disse que a ação acarretará ao Estado uma perda de mais de 50 milhões de reais em ICMS, importação constante de fertilizantes e interrupção grande parte da produção do Polo Industrial de Camaçari. Por fim, disse que há uma ideia de destruição do País e da sociedade. O Deputado Rosemberg Pinto disse que as informações passadas na fala do Sr. Rodrigo Leão foram de grande contribuição, pois demonstram claramente o que acontece no Brasil. Afirmou que o Governo Temer tenta, mais uma vez, impor o fechamento da Fafen, pois externamente deseja restabelecer as relações de comércio com os EUA, que foram transferidas para a China e Ásia nos governos de Lula e Dilma Rousseff, e internamente a Fiesp não aceita os investimentos no Norte e Nordeste do Brasil. Avaliou que as ações do Governo na área do petróleo “são um crime” que reduz a produção das refinarias, o crescimento do Nordeste e torna o Brasil um “mero exportador de petróleo”. Disse que a “hibernação” da Fafen é um mecanismo para esperar os resultados das eleições de outubro e o que se vê é a destruição da indústria do petróleo. Lamentou a forma como o Ministério Público e parte do Judiciário tratam as questões surgidas no Brasil pediu a união de todos para garantir o desenvolvimento para baianos e sergipanos. O Deputado Bira Corôa comentou a situação do Brasil, que passa pelo pior momento social e político desde o Golpe Militar, pois há uma intensa ação para aniquilar a soberania e o patrimônio nacional. Indicou a existência de uma nova linha divisória entre os eixos Norte-Nordeste e Sudeste-Sul e o retorno do Brasil ao papel de exportador de matéria-prima, dizendo que é preciso envolvimento e compromisso de cidadania para a manutenção da Petrobras e a preservação da Bahia no contexto da produção nacional. O Sr. Presidente informou o motivo da ausência do Ex-Governador Jaques Wagner e fez a leitura da convocação para uma Sessão Especial em solidariedade ao Presidente Lula no dia 13 de abril. A Senadora Lídice da Mata disse que a manutenção dos investimentos da Petrobras na Bahia é “uma batalha política”, informando que medidas constantes do planejamento estratégico da Petrobras preveem o fechamento da Fafen. Criticou a posição do Presidente Temer ao transferir para o Sr. Pedro

Parente a responsabilidade integral da gestão da Petrobras, resguardando o fato de ser uma empresa que deve servir ao desenvolvimento da Nação. Disse que a “hibernação” proposta para a Fafen é apenas um passo para a privatização, salientando que o modelo econômico em construção entregará o País aos interesses internacionais. O Sr. Carlos Martins disse que a fala do Deputado Rosemberg Pinto contemplou todos os pontos necessários para o entendimento do que se pretende fazer com a Fafen e com a Petrobras. Advertiu que o fechamento da Fafen não será uma decisão técnica, mas uma questão política oriunda de “uma elite perversa concentrada no Sul do País” que defende a miséria no Nordeste e a destruição da democracia. O Sr. Carlos Figueiredo disse que é um momento difícil e lembrou o ano de 1992 quando também houve uma tentativa de fechamento das unidades produtoras de fertilizantes e ele e o Deputado Rosemberg Pinto estiveram presentes nas reuniões. Salientou que o papel da Fafen não é a lucratividade, mas a manutenção da segurança em relação a produção de fertilizantes e alimentos. O Sr. Antônio Ubirajara externou o apoio do Sindticcc em defesa da manutenção dos empregos dos trabalhadores. O Sr. Rivas pontuou que uma indústria de portfólio como é a Petrobras verifica a lucratividade de forma geral e não por unidades, apontando que o fechamento da Fafen converge para uma decisão de cunho político e não técnico. Também falou do Projeto de Lei do Deputado Rosemberg Pinto que definiu o dia 14 de dezembro como Dia Estadual do Petróleo. O Deputado Joseildo Ramos concordou que o fechamento da Fafen é uma questão política e que no momento é importante a força e o valor do sindicato. O Deputado Nelson Pellegrino salientou a importância do momento histórico para a economia da Bahia e de Sergipe, dizendo que a mobilização é fundamental para barrar definitivamente o processo de fechamento da Fafen. Asseverou que é preciso manter as empresas estatais e ressaltou três pontos na fala do Sr. Pedro Parente que, na opinião dele, demonstram claramente a intenção de entregar a Petrobras às empresas internacionais. Falou sobre a aprovação da Medida Provisória que concede isenção de tributos por 20 anos para empresas multinacionais, implicando na redução de 1 trilhão de reais em arrecadação para o Estado Brasileiro. Disse que, segundo experiências passadas, a privatização e o desmonte do parque produtivo do Brasil não são soluções para a economia. Informou que encaminhou um requerimento com 29 questionamentos para a Petrobras, mas ainda não obteve resposta. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –